

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MICHELI FERREIRA DO NASCIMENTO

**O PERFIL PROPOSTO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O
PERFIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO: um
estudo sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Rondônia em Cacoal**

Artigo científico

CACOAL, RO.

2014

MICHELI FERREIRA DO NASCIMENTO

**O PERFIL PROPOSTO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O
PERFIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO: um
estudo sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Rondônia em Cacoal**

Trabalho Conclusão Curso, modalidade de Artigo, apresentado à Universidade Federal de Rondônia – UNIR – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis sob a orientação da Professora Dr^a Estela Pitwak Rossoni.

CACOAL, RO.

2014

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O artigo – TCC “O perfil proposto no Projeto Político Pedagógico e o perfil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo sobre a percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia em Cacoal”, elaborado pela acadêmica Micheli Ferreira do Nascimento, foi avaliado e julgado aprovado em 18 de julho de 2014 pela banca examinadora formada por:

Professora Dr^a Estela Pitwak Rossoni
Presidente e Orientadora

Professor Me. Evimael Alves Teixeira
Membro

Professor Me. Rogério Simão
Membro

Média

CACOAL, RO.
2014

O PERFIL PROPOSTO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O PERFIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO: um estudo sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia em Cacoal.

Micheli Ferreira do Nascimento¹

Resumo

Esta pesquisa que foi aplicada na Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, localizado na cidade de Cacoal, teve como objetivo geral, verificar se a formação profissional oferecida no curso de Ciências Contábeis atende às demandas de mercado de trabalho na percepção dos discentes concluintes. Para tanto, foram abordados 46 acadêmicos concluintes do referido curso (de 02 turmas de oitavo período de dois turnos: vespertino e noturno). A realização da pesquisa justificou-se face à importância de se conhecer tais percepções visando identificar lacunas entre o que é percebido como demanda de mercado ao profissional contábil e o que é desenvolvido no curso de Ciências Contábeis, possibilitando ações voltadas à melhoria. Preliminarmente, buscou-se identificar quais fatores influenciaram a escolha pelo curso pelo entendimento de que exercem influência no modo de perceber o próprio desenvolvimento do perfil em relação às demandas. As demandas do mercado de trabalho para o profissional contábil foram identificadas a partir de revisão teórica em pesquisa bibliográfica e, a coleta de dados, em pesquisa de campo, se deu por meio de aplicação de questionário estruturado, composto de questões fechadas dicotômicas e de múltipla escolha organizadas em escala *Likert* de cinco pontos. Os resultados obtidos permitem dizer que o curso dá aos discentes, futuros egressos, suporte para atuarem no mercado de trabalho e que, conforme percepção dos pesquisados, atendem às demandas de mercado valorizadas citadas na teoria, como por exemplo, a capacidade para trabalhar em equipe, facilidade para a comunicação, ter postura ética.

Palavras chave: Demandas de mercado. Formação Profissional Contábil. Percepção Discente.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade surgiu da necessidade de se evidenciar a riqueza, e essa prática foi evoluindo ao longo dos séculos. A profissão contábil está em ascensão no Brasil e tem papel fundamental na economia atual, sendo que o processo de convergência do padrão contábil ao modelo internacional tem contribuído para essa valorização (NASCIMENTO; REIS; SOUSA, 2012).

O mercado de trabalho é bastante amplo e oferece muitas oportunidades para uma carreira bem sucedida, onde há uma empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, existe a necessidade da figura do Profissional da Contabilidade (MARION, 2006).

¹ Acadêmica concluinte do 8º período do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, sob orientação da Professora Doutora Estela Pitwak Rossoni.

A contabilidade está diretamente vinculada ao desenvolvimento econômico e comercial e vive um momento ímpar no Brasil, o qual desponta entre as principais economias do mundo. Acompanhando o salto do país, contadores ganham destaque no mercado de trabalho, que em virtude da globalização e novas tecnologias, exige novo perfil profissional contábil, embora não seja nova essa ideia de contador amplo, estratégico, que atue como um *controller* (SCHIMDT, 2013).

Corroborando com o apresentado, argumenta-se que a profissão contábil ganha destaque como a quarta profissão com maior demanda no mundo, sendo crescente no Brasil, figurando entre as dez mais procuradas (CINTRA *in* OLIVETTE, 2013).

Neste sentido, a graduação em Ciências Contábeis prepara o profissional para coordenar e controlar registros financeiros, fornecendo informações precisas para a tomada de decisões. Além disso, ela oferece formação em finanças e estratégia em contabilidade, preparando o aluno para lidar com os padrões internacionais de contabilidade em vigor no mundo todo.

Há informação de que quando o curso de Contabilidade começou a agregar o ensino da profissão, usando balanços contábeis (meados de 1960), já havia uma forte mensagem de que a Contabilidade boa era aquela que funcione como instrumento de gestão (MARTINS *in* SCHIMDT, 2013).

Com todo o exposto, tem se tornado oportuno estudar a relação entre a realidade vivenciada no curso de Ciências Contábeis e a realidade do campo profissional, que exige profissionais qualificados e com capacidade de adaptação as mudanças desta área.

Desta forma, surge como objetivo geral a necessidade de investigar se a formação oferecida no curso de ciências contábeis da Unir em Cacoal atende às demandas de mercado na percepção dos concluintes da (UNIR), mais especificamente do *Campus*-Professor Francisco Gonçalves Quiles, localizado na cidade de Cacoal.

Assim, para o alcance desse objetivo, optou-se pela pesquisa bibliográfica a fim de buscar base teórica para o estudo bem como elaboração de instrumento de coleta para o levantamento de dados. No caso, um questionário estruturado, organizado em 2 partes.

A primeira parte é de caráter geral, compreendendo oito (8) questões para identificar as características dos pesquisados e, a segunda parte, contendo duas (2) questões específicas de múltipla escolha e outras duas (2) organizada em escala *Likert* de 5 pontos, o qual foi aplicado junto à 46 alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os aspectos teóricos que nortearam esta pesquisa compõem-se das seguintes temáticas: O Ensino da Contabilidade, abrangendo um breve histórico sobre o Curso de Ciências Contábeis, o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), os objetivos e conhecimentos avaliados no Exame de Suficiência e a necessidade da educação continuada; A Profissão Contábil, incluindo as possibilidades de atuação do contador; O Perfil demandado ao profissional de contabilidade, tratando-se sobre as áreas estratégicas da contabilidade, os conhecimentos, habilidades, competências e as necessidades atuais do mercado de trabalho no país.

2.10 ENSINO DA CONTABILIDADE

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu artigo 43º diz que a Educação Superior tem por finalidade entre outras: a) estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; b) formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; c) provocar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar essa concretização (BRASIL, 1996).

No ambiente acadêmico é necessário o desenvolvimento de competências e habilidades que oportunizem ao futuro profissional a capacidade de resolver conflitos cotidianos, sejam eles de ordem pessoal, comunitária, científica ou tecnológica. Para isso, a LDB abre espaço para que as Instituições de Ensino Superior (IES) adéquem seus currículos às necessidades e contexto em que elas se encontram inseridas, sendo necessário deixar de lado o tradicional método de ensino, adotando-se em seu lugar um método investigativo, o qual busca trazer para dentro da sala de aula a realidade do dia-dia (VIEIRA, 2008).

Estas competências e habilidades são apresentadas na Resolução CNE/CES de 2004 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso em tela; são elas: a) usar adequadamente os termos técnicos e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; b) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para a tomada de decisões de seus usuários; c) exercer as suas responsabilidades com domínio das funções contábeis; d) exercer com ética e competência os deveres e direitos que lhe são previstos pela lei; e) aplicar de maneira

adequada a legislação que cabe à contabilidade. Neste sentido, a matriz curricular do curso deve trazer os seguintes conteúdos:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade (CNE/CES 10, 2004).

As diretrizes curriculares são bússolas para a elaboração dos currículos e dos projetos pedagógicos das IES, visando garantir a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes (CNE/CES 10, 2004).

Em face da importância que lhe é atribuída no processo de formação, a seguir é apresentado um breve histórico sobre o curso e o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que foi escolhida para ser o campo de investigação dados critérios intencionais e acessibilidade.

2.1.1 Um breve histórico sobre o curso de Ciências Contábeis da UNIR em Cacoal

O curso de Ciências Contábeis no *Campus* de Cacoal realizou o primeiro vestibular em 1988, iniciando as aulas no primeiro semestre de 1989. A primeira colação de grau foi realizada em dezembro de 1993. Até o primeiro semestre de 2012 registravam-se, no *campus* de Cacoal, hoje denominado *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, a colação de grau de 17 (dezessete) turmas (UNIR, 2012).

Além do curso de Ciências Contábeis, a UNIR oferece em Cacoal, os cursos de Engenharia de Produção, Direito e Administração, somando 1.205 alunos matriculados. No campus, conforme informações de 2012, atuam 49 professores e 14 técnicos administrativos (UNIR, 2012).

Para contribuir com o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo objetivo é ampliar o acesso e a permanência na educação superior, o curso de Ciências Contábeis oferecido em Cacoal, passou a ofertar, a partir do segundo semestre de 2010, 100 (cem) vagas anualmente, sendo 50 (cinquenta) em horário noturno e 50 (cinquenta) em horário vespertino (UNIR, 2012).

Em 2008, a UNIR foi considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região Norte, a qualidade do Curso de Ciências Contábeis da UNIR (CCC/UNIR), em Cacoal, obteve destaque no guia do estudante nota 5, o qual qualificou em 2011, com metodologia própria, o único curso do Estado de Rondônia com 4 (quatro) estrelas (UNIR, 2012).

Na sequência será apresentado o projeto político pedagógico do curso de Ciências Contábeis, bem como sua missão e objetivos

2.1.1.1 Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Unir/2006

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) vigente para os sujeitos que participaram da pesquisa, reporta-se ao ano de 2006, com o propósito inicial de proporcionar conhecimentos para a profissão contábil do Estado de Rondônia, tendo formado, desde então, profissionais multidisciplinares em Contabilidade, Controladoria e outras especificidades, possibilitando ao egresso atuar em organizações de diferentes características, tamanho, localização e configuração (UNIR, 2006).

Desde a sua criação, o curso de Ciências Contábeis da UNIR, oferecido em Cacoal, procurou adaptar o perfil do seu egresso com as inovações ocorridas no mundo. Cabe explicar que ocorreram muitas adaptações durante toda a trajetória do curso, todas voltadas à busca contínua em formar um profissional contábil contemporâneo e moderno que colabore para o desenvolvimento sustentável e competitivo do país (UNIR, 2006).

Neste sentido, o curso de Ciências Contábeis de a UNIR foi planejado para dar condições para que o seu egresso esteja capacitado para: a) trabalhar os fatos e fenômenos relacionados às Ciências Contábeis; b) ser um *controller* nas organizações; c) compreender as questões práticas, econômicas e comportamentais, tecnológicas e evolutivas, sócio-ambientais e culturais; d) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimonial empresarial e governamental, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e) revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, sobre as implicações organizacionais decorrentes da tecnologia da informação (UNIR, 2006).

A delimitação do conhecimento que constitui o respectivo Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso se dá por meio de 60 (sessenta) disciplinas organizadas em 13 (treze) Unidades de Conhecimento Comum, objetivando assim, que são apresentados aqui e

no instrumento de coleta de dados junto aos sujeitos participantes desta pesquisa com a finalidade melhor entendimento:

- 1) **Teoria da Contabilidade:** fundamentação das Ciências Contábeis, bem como sobre as características e natureza dos fenômenos e fatos contábeis, como também, sobre os benefícios e aplicabilidade do conhecimento contábil a ser construído;
- 2) **Contabilidade Geral e Aplicada:** processo de contabilização;
- 3) **Evidenciações Contábeis:** processos de auditoria e análise crítica, sobretudo, para a clarificação dos procedimentos contábeis e dos resultados das organizações;
- 4) **Controladoria Empresarial:** planejamento de metas e meios operativos, de desenvolvimento e empreendimento de ações, de mensuração para o alinhamento estratégico e operacional, e de comunicação sobre tendências e ocorrências em organizações empresariais;
- 5) **Controladoria Governamental:** planejamento de metas e meios operativos, de desenvolvimento e empreendimento de ações, de mensuração para o alinhamento estratégico e operacional, de comunicação sobre tendências e ocorrências em organizações públicas;
- 6) **Controladoria em organização Social e Ambiental:** planejamento de metas e meios operativos, de desenvolvimento e empreendimento de ações, de mensuração para o alinhamento estratégico e operacional, de comunicação sobre tendências e ocorrências em organizações do terceiro setor e ambiental;
- 7) **Laboratório:** práticas contábeis e de controladoria em organizações ou em laboratórios apropriados;
- 8) **Atividades Complementares:** análise de contexto e delimitação de problemas ou de hipóteses a serem pesquisadas ou testadas no campo das Ciências Contábeis, assim como, para realização de testes para a certificação do aprendizado;
- 9) **Humanística e social:** arte da comunicação, para a filosofia como a definição e a ação de pensar e aprender, para a sociologia com a disciplina da consciência, do compartilhamento e da ética; e, para “o desaprender para aprender” nas ciências políticas;
- 10) **Administração:** fundamentos, a sistematização, a tecnologia, o comportamento e a estratégia nas ciências da administração;
- 11) **Economia:** fundamentos e vetores dos sistemas macro e micro econômicos e para a interação destes vetores com os vetores produtivos, sociais e ambientais;
- 12) **Direito:** abordagens das legislações do âmbito dos negócios;

13) **Instrumentais as Ciências Contábeis:** introdução à tecnologia de computação e aos métodos quantitativos aplicáveis às Ciências Contábeis, bem como, para o estudo dos métodos e técnicas de pesquisas nas ciências contábeis (UNIR, 2006).

Cabe ressaltar que para a comprovação do desenvolvimento destes conhecimentos surgiu o Exame de Suficiência, cuja aprovação é um dos requisitos para a obtenção ou restabelecimento de registro profissional junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC). O Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, desenvolvidos no curso de ciências contábeis das IES e, por isso, o próximo tópico o aborda mais detalhadamente.

2.1.2 O Exame de Suficiência

O Exame de Suficiência está previsto no Estatuto dos Conselhos de Contabilidade e é tido como obrigatório para a obtenção do registro no junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e para que os bacharéis possam inserir-se na profissão contábil. Este foi instituído no final da década de 1990, por meio da Resolução nº 853/99 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1999).

Esse exame ocorreu de 2000 até 2004, mas o projeto de lei, que instituía o Exame de Suficiência, antes de ser sancionado foi submetido ao parecer do Ministério do Trabalho e Emprego que, fazendo uma avaliação equivocada do texto, sugeriu o veto presidencial. Em 15 de dezembro de 2005, houve o veto integral do Presidente da República à versão final do projeto de lei (OLIVEIRA, 2010).

Em 28 de setembro de 2010 foi publicada a Resolução CFC nº 1.301/2010, posteriormente substituída pela Resolução CFC nº 1.373/2011, que Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional, e prevê aos profissionais contábeis a necessidade de concluir o respectivo curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e a aprovação em Exame de Suficiência com posterior registro no Conselho Regional de Contabilidade, para fins de exercer a sua profissão de forma regulamentada (LUNELLI s/d).

No entanto, apenas concluir a graduação e ser aprovado no Exame de Suficiência não basta, o indivíduo precisa ter a consciência de que continuar o trabalho de construção do conhecimento é importante para agregar valor a si mesmo, como profissional e como pessoa (COTRIN; SANTOS; ZOTTE JUNIOR, 2012).

O próximo tópico destina-se a tratar sobre o tema educação continuada.

2.1.3 A necessidade da educação continuada

Como sustentáculo aos programas de educação continuada normatizando e regulamentando este mecanismo entre a classe contábil, pode-se citar a resolução que se encontra em vigor que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional 4 (NBC P 4) prevista na Resolução CFC 945/02, a qual dispõe sobre as Normas sobre Educação Profissional Continuada.

Segundo esta a Educação Profissional Continuada é a atividade programada, formal e reconhecida que o Contador, na função de Auditor Independente, com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aqui denominado Auditor Independente, e os demais Contadores que compõem o seu quadro funcional técnico deverão cumprir, com o objetivo de manter, atualizar e expandir seus conhecimentos para o exercício profissional.

A Resolução do CFC nº 945/02 vem reafirmar a necessidade do profissional contábil em se manter atualizado, possuindo assim, subsídios para uma atuação eficaz diante das organizações cujo mesmo esteja inserido.

Destacam-se ainda alguns Programas de desenvolvimentos executado pelo CFC e pelos CRCs, os quais buscam a valorização da profissão por meio da formação dos contadores como o **Programa de Educação Profissional**, por exemplo, que tem como objetivo aprimorar os conhecimentos dos contadores que atuam como auditores independentes; já o **Programa de Excelência na Contabilidade** que tem como proposta, a oferta de apoio financeiro para a realização de cursos de pós-graduação, mestrado, e doutorado.

Outra alternativa é o **Programa Rede Contabilizando o Sucesso** por meio do qual são oferecidos cursos aos contabilistas interessados em adquirir conhecimentos estratégicos sobre ferramentas de gestão (GIROTTO, 2009).

2.2 A PROFISSÃO CONTÁBIL

A contabilidade surgiu mesmo antes que o homem soubesse ler ou escrever, assim como ocorreu com outros ramos do conhecimento sua evolução foi lenta, registrando-se como umas das evoluções mais significativas para a contabilidade o surgimento das partidas dobradas. Posteriormente, a contabilidade iniciou sua era científica no século XVIII sendo imensa a utilidade da contabilidade para a sociedade (ABREU, 2006).

Para Iudícibus *et al.* (2010) O desenvolvimento da contabilidade esteve ligado ao surgimento do capitalismo como forma de medir lucros ou prejuízos das empresas.

Atualmente, o processo de convergência do padrão contábil ao modelo internacional, o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) tem contribuído para essa valorização da profissão contábil, pois agrega maior transparência, credibilidade e comparabilidade das normas contábeis em um único modelo internacional (NASCIMENTO; REIS; SOUSA, 2012).

Durante uma palestra na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) o professor, autor e palestrante José Carlos Marion apresentou alguns pontos que considera positivos nessa profissão, como por exemplo, desemprego igual a zero, opção por cinquenta (50) especialidades, a não existência de preconceito com idade e uma alavanca para o empreendedorismo. Cabe informar ainda que a “Era” da comunicação privilegia a informação e a contabilidade é uma ciência da informação (UFMT, 2011).

Este leque de oportunidades será tratado a seguir onde buscou-se trazer todas as possibilidades de atuação do Profissional Contábil.

2.2.1 Possibilidades de atuação do contador

Muitas vezes, ao ingressar no curso de Ciências Contábeis, o aluno não tem conhecimento sobre a profissão e respectivas áreas de atuação, podendo existir visões distorcidas. Diante de um leque diversificado de atividades, pode-se dizer que as tarefas básicas do contador consistem em produzir e gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS e MARION, 2006).

O motivo de escolha do curso também pode influenciar no desenvolvimento do acadêmico e podendo ser até um motivo de desistência da universidade, como demonstra estudo feito no curso de ciências contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e sociais de Petrolina (FACAPE), onde demonstrou que os alunos nem sempre tem sua formação profissional decidida, tendo a necessidade de testar se tem ou não aptidão pela profissão contábil (CARDOSO; BERNARDES; MARGALHÃES, 2013).

Segundo Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012), um bom contador é aquele que se empenha em analisar a empresa extraindo as melhores informações para auxiliar os empresários de forma correta devendo estar sempre atualizado, saber quais são as novas técnicas e conceitos contábeis, que devido ao avanço da economia estão em constantes

mudanças e procurar se relacionar com outras áreas como administração, economia, direito etc.

Por outro lado, Cavalcante (2009) diz que o mercado de trabalho é bastante amplo e oferece muitas oportunidades para uma carreira bem sucedida. Complementa argumentando que onde há uma empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, existe a figura do profissional da contabilidade, o profissional que pode atuar na empresa em múltiplas áreas e funções (analista financeiro, contador geral, cargos administrativos, auditor interno, contador de custo, contador gerencial, contador internacional; autônomo, como auditor independente, consultor, empresário contábil, perito contábil, investigador de fraude), como também, no ensino (como professor, pesquisador, escritor, conferencista); e em órgão público (como contador público, agente fiscal de renda, no tribunal de contas, ser oficial contador), além da possibilidade de submeter-se a vários concursos públicos.

Holland *apud* Marion (2005) divide a carreira de contabilista em três níveis: 1) técnicos em contabilidade e assistentes de contador; 2) contador geral, contador de custos e auditor; 3) contador gerencial e executivo em auditoria. Dentro da Contabilidade Financeira, as especializações podem ser em contabilidade rural, hospitalar, imobiliária, etc. Em conjunto com a informática e direito tributário são excelentes opções para esse mercado tão competitivo.

Marion e Santos (2001) dizem que um campo novo de trabalho, também com muita perspectiva para o profissional contábil, é o chamado “terceiro setor”, entidades estas que, normalmente não tem a finalidade de distribuir lucro aos seus proprietários ou diretores, revertendo todo o lucro para a própria entidade e buscando o bem estar da sociedade, por isso a responsabilidade social destas organizações principalmente na prestação de contas, é o ponto fundamental para a sua sobrevivência e, para este aspecto, o profissional contábil pode atuar nestas instituições elaborando os projetos e orçamentos de longo prazo, voltando-se para a captação de recursos, ou para o controle e aplicação destes recursos, ou ainda, para a controladoria destas instituições.

Como é possível perceber, com todas as possibilidades elencadas, o mercado de trabalho para o profissional contábil é bastante amplo, porém exige uma formação mais apurada.

Na sequência deste trabalho, abordam-se sobre algumas áreas da contabilidade onde a demanda do mercado de trabalho é maior e, conseqüentemente requer maiores habilidades e competências do profissional contábil.

2.3 O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO

Acerca das demandas de mercado endereçadas à formação do perfil do profissional contábil, colaboram Marion e Santos (2001), que enfatizam que a profissão contábil possui muitas oportunidades de mercado, sendo o desemprego praticamente igual a zero, além de novos campos estarem se abrindo, com retorno financeiro relevante em relação à média das profissões.

A respeito, uma reportagem veiculada na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), de setembro/outubro de 2010 consultou alguns especialistas em áreas estratégicas da contabilidade para que abordassem os conhecimentos, as habilidades, as competências e as necessidades atuais do mercado de trabalho no país, como apresentado na Tabela 1

Tabela 1 - Demandas de mercado de trabalho

Áreas	Demandas
Auditoria	Conhecer as normas internacionais de contabilidade; Ter uma visão geral de negócio; Ter uma visão multidisciplinar.
Contabilidade Financeira	Ser polivalente, com conhecimentos da ciência contábil; Estar por dentro das normas internacionais de contabilidade; Ter conhecimento da legislação municipal estadual e federal, o uso da informática e das ferramentas utiliza das nos processos administrativos e financeiros das organizações; Ter facilidade na comunicação; Gostar do trabalho em equipe; Colaborar na tomada de decisões; Praticar princípios éticos.
Contabilidade pública	Saber interpretar e harmonizar informações, Ter a capacidade de comunicar sua visão de maneira clara objetiva e motivadora; Dominar as ferramentas tecnológicas; Dominar a legislação que norteia a área pública; Ter habilidade para comunicação oral ou escrita; Ter postura ética
Perícia Contábil	Ter a capacidade de administração do tempo; Dominar um segundo idioma; Capacidade se comunicar em público; Estar em constante aprimoramento,
Contabilidade de fundos de pensão	Entender do negócio da previdência complementar, mercado de capitais, atuarias, orçamento e planejamento, Ter comprometimento, Saber trabalhar em equipe, Ser capaz de produzir de informações sólidas e relevantes.

Fonte dados da pesquisa (2014)

Nessa matéria, Giroto, (2010) salienta que há falta de disciplinas que abordem o setor público, na maioria dos cursos de Ciências Contábeis, e que na maioria das vezes essas

disciplinas abordam de maneira equivocada o conceito de contabilidade aplicada ao setor público, quando os professores deveriam formar o aluno para que ele se tornasse um líder preparado para manter-se em constante atualização.

No entanto, é preciso definir exatamente a área de ação, a especialidade, criar uma mensagem e uma estratégia para promover a marca pessoal. No que tange à Contabilidade, pode-se dizer que ela só é útil se acrescentar valor, se seu benefício for mais representativo que o custo de fazê-la (MARION, 1998).

A seguir serão apresentados os procedimentos metodológicos que foram adotados para a conclusão desta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, pode ser classificada como exploratória descritiva e aplicada, pois os dados foram colhidos diretamente no local, os fatos foram registrados, analisados e interpretados sem qualquer interferência, e com os resultados obtidos. Também porque é adequada quando se busca a solução de eventuais problemas (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Envolveu, neste sentido, pesquisa bibliográfica e de campo, em que, para a coleta de dados foi utilizado questionário estruturado composto de questões fechadas dicotômicas e de múltipla escolha, organizada em duas (2) partes, a primeira geral, compreendendo oito (8) questões para identificar a características dos pesquisados, e a segunda parte, contendo duas (2) questões específicas de múltipla escolha e outras sete (7) do tipo afirmativas, para assinalar o grau de Discordância ou Concordância em escala de cinco (5) pontos.

Optou-se por usar este tipo de instrumento de coleta de dados porque segundo Martins e Theóphilo (2007), ele é muito utilizado em investigações sociais, formado por um conjunto de afirmações por meio das quais o sujeito pesquisado exterioriza sua opinião ou percepção escolhendo um ponto da escala. Por meio da escala *Likert* as variáveis qualitativas podem ser trabalhadas e descritas estatisticamente, ou seja, os dados qualitativos tornam-se quantitativos, possibilitando sua mensuração (APPOLINÁRIO, 2006).

Cabe esclarecer ainda que, o questionário foi submetido à pré-teste junto à 2 sujeitos cujas respostas não foram consideradas dentre as válidas. Com esse procedimento constatou-se pouca clareza em algumas questões as quais foram corrigidas, resultando no instrumento de coleta definitivo conforme Apêndice A.

O questionário foi aplicado á 46 acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, durante o segundo semestre de 2014, totalizando 55% de um universo de 84 acadêmicos matriculados (SERCA, 2014), destes, 70% são do período noturno, quanto ao gênero, prevalece o sexo feminino representado por 61% dos sujeitos participantes. Como já mencionado, foram excluídos da pesquisa os 02 que participaram do pré teste do instrumento de coleta de dados, mas também ficou de fora a própria autora da pesquisa visando-se quaisquer vieses (MARTINS e THEÓPHILO, 2007).

Após a coleta de dados os resultados foram transcritos para planilha Excel e submetidas à estatística descritiva por meio da contagem da frequência das respostas e identificação da moda. Depois, passaram a ser analisados e confrontados com o referencial teórico.

5 RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO.

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos com a pesquisa realizada junto aos sujeitos participantes da pesquisa, os quais foram classificados em Motivos de escolha do curso e formação adquirida no curso.

Tabela 2 cidade de origem dos acadêmicos

Cidades	Frequência	Percentual
Cacoal	25	54%
Pimenta Bueno	13	28%
Rolim de Moura	3	7%
Ministro Andreaza	2	4%
Espigão d' Oeste	3	7%

Fonte: dados da pesquisa (2014).

Conforme os dados da Tabela 2 é possível notar que a maioria dos acadêmicos pesquisados (54%) residem na cidade de Cacoal, local onde é oferecido o curso, mas muitos acadêmicos se deslocam de cidades vizinhas para cursarem um curso superior em Cacoal pelo fato de lá existirem várias IES e também um *Campus* da Universidade Federal de Rondônia.

5.1. MOTIVOS DE ESCOLHA DO CURSO

A maioria dos acadêmicos pesquisados já se encontra inserida no mercado de trabalho, sendo a maior parte no setor público (33%), e 20% na área contábil, sendo que 78%

dos acadêmicos pretendem atuar na profissão contábil ao concluírem o curso, no entanto optou-se por levantar este questionamento, pois, o motivo de escolha do curso pode influenciar no desenvolvimento do acadêmico e podendo ser até um motivo de desistência da universidade, como demonstra estudo feito no curso de ciências contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e sociais de Petrolina (FACAPE), onde demonstrou que os alunos nem sempre tem sua formação profissional decidida, tendo a necessidade de testar se tem ou não aptidão pela profissão contábil (CARDOSO; BERNARDES; MARGALHÃES, 2013).

Primeiramente foi questionado aos acadêmicos sobre os motivos que os levaram a optar pelo curso de Ciências Contábeis, como pode ser observado na Tabela 3.

Observa-se que a maioria dos acadêmicos (26%) optou pelo curso de Ciências Contábeis devido à intenção ou desejo de ser aprovado em concursos público, registrando-se, em segundo lugar, o mercado de trabalho (20%).

Tabela 3: motivos de escolha do curso de ciências contábeis

Motivo de escolha	%
Concurso público	26%
Mercado de trabalho	20%
Falta de opção	13%
Local oferecido	13%
Obter um diploma	13%
Já atuar na área	7%
Família	4%
Outras respostas	4%

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Apesar de haver várias Instituições de Ensino Superior (IES) na região, é possível perceber que há um grande número de acadêmicos que optaram pelo curso por falta de opção (13%).

Iudícibus e Marion, (2006) dizem que é muito importante ter a certeza da área de atuação profissional e na maioria das vezes, ao ingressar no curso de ciências contábeis, o aluno não tem conhecimento sobre a profissão e respectivas áreas de atuação, podendo existir visões distorcidas.

5.1.1 FORMAÇÃO ADQUIRIDA NO CURSO

Foi feito um questionamento aos acadêmicos a cerca dos conhecimentos adquiridos no curso e as necessidades do mercado de trabalho, e se ao concluírem o curso eles se sentem

seguros para atuarem sozinhos. Os pesquisados foram também orientados para que fizessem uma avaliação do curso em relação aos motivos de escolha. Tais respostas são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Formação adquirida versus mercado de trabalho/Segurança para atuar/Avaliação do curso com base no motivo de escolha.

Formação X mercado de trabalho		Nível de segurança para atuar sozinho		Avaliação em comparação ao motivo de escolha	
Adequada	41%	Seguro	7%	Péssimo	0%
Parcialmente adequada	54%	Pouco seguro	50%	Ruim	4%
Inadequada	4%	Inseguro	43%	Regular	20%
				Bom	57%
				Ótimo	20%

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Ao analisar os dados do Quadro 1, nota-se que a maioria dos pesquisados (54%) percebe a formação que a universidade oferece como parcialmente adequada para o mercado de trabalho, avaliam o curso como bom (57%) e a maioria (50%) sentem pouca segurança para atuar sozinhos no mercado de trabalho.

Iudícibus e Marion (2006) dizem que somente concluir o curso de graduação não é garantia de sucesso na vida profissional vindo a confirmar também o que diz a Resolução do CFC nº 945/02 sobre a necessidade do profissional contábil em se manter atualizado, possuindo assim, subsídios para uma atuação eficaz diante das organizações cujo mesmo esteja inserido.

O Quadro 2 mostra as afirmativas feitas aos acadêmicos em escala *Likert*, para que eles assinalassem o grau de concordância quanto a algumas questões relacionadas ao desenvolvido durante o curso, e também indicassem o grau de desenvolvimento em cada uma das disciplinas ministradas durante todo o curso.

Confrontando-se essas informações entre si, tem-se que 46% dos acadêmicos concordam totalmente que a disciplina de Informática tem grande importância para a formação profissional, sendo que para 54% dos acadêmicos as competências da disciplina de Informática Aplicada à Contabilidade foi parcialmente desenvolvidas.

Ressalta-se que no seu PPP, a Universidade deve formar profissionais capacitados para a utilização das inovações tecnológicas. À respeito, Giroto (2010) revela que esta, também é uma habilidade muito importante para o sucesso no mercado de trabalho, corroborando nesse mesmo raciocínio Marion e Santos (2001), que dizem que o contabilista

precisa estar atualizado com recursos tecnológicos da computação para ter sucesso na profissão.

Quadro 2: Afirmativas versus avaliação das disciplinas.

AFIRMATIVAS	DISCIPLINAS		Parcialmente desenvolvida	Totalmente desenvolvida
	Concordam parcialmente	Concordam totalmente		
A disciplina de informática tem importância para a formação profissional		46%	Informática aplicada à contabilidade	54%
As disciplinas de prática de laboratório substituem sem deixar lacunas o estágio supervisionado	30%		Processamento Contábil e Fiscal;	57%
			Processamento dos Subsistemas Contábeis e Empresariais	54%
			Abertura Fechamento de Empresas;	54%
O curso contribui para aprender trabalhar em equipe	52%			
O curso contribui para a facilidade de comunicação		43%	Português instrumental	48%
			Comunicação oral e escrita	48%
O curso contribui para a formação da ética profissional		59%	Noções básicas de ética na profissão	43%
A disciplina de contabilidade pública tem grande importância para o profissional contábil			Contabilidade pública	35%
		63%	Planejamento e orçamento governamental	35%

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Mesmo não havendo Estágio Supervisionado no Projeto Político Pedagógico vigente para os acadêmicos participantes da pesquisa, optou-se por fazer este questionamento para saber sobre a percepção dos acadêmicos em relação às disciplinas de Prática de Laboratório questionando-se se essas substituem sem deixar lacunas o Estágio Supervisionado.

Dentre os participantes, 30% concordam parcialmente que sim, apesar de ser um percentual abaixo da média, a avaliação das disciplinas de Processamento contábil e fiscal, Processamento dos subsistemas contábeis e empresariais e abertura e fechamento de empresas foram totalmente desenvolvidas com um percentual de: 57%. 54% e 54% respectivamente, revelando assim o alcance da proposta do PPP e também o atendimento ao que diz a matriz

curricular conforme disposto na CNE/CES 10 (Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior), que diz que o curso deve-se abordar conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Em seguida foi questionado se o curso contribui para o **trabalho em equipe**, obtendo-se que 52% dos acadêmicos concordam parcialmente com essa afirmação, demonstrando que eles estão conscientes da importância desta habilidade e que está sendo plenamente desenvolvido o que é proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso além de atender a um requisito importante para o mercado de trabalho, que segundo Giroto (2010) é a capacidade de trabalho em equipe.

Foi questionado se o curso contribui para a facilidade de **comunicação** e 43% dos acadêmicos concordam totalmente com essa afirmativa, e esse percentual reflete na avaliação das disciplinas de Português instrumental e comunicação oral e escrita, sobre o que 48% dos acadêmicos concordam que essas disciplinas foram totalmente desenvolvidas.

Segundo a Resolução CNE/CES 10, dominar a **linguagem oral e escrita** é uma das habilidades que o egresso do curso de Ciências Contábeis necessita desenvolver, assim como usar adequadamente os termos técnicos e linguagem das Ciências Contábeis. Marion e Santos (2001) dizem que a deficiência na disciplina de Português instrumental, por exemplo, torna-se um problema na hora de confeccionar um relatório; para Giroto (2010), a capacidade de se comunicar de maneira clara e a facilidade de comunicação em público é um requisito fundamental para o mercado de trabalho.

Sobre a ética na profissão foi questionado se o curso contribui para a **formação ética profissional**, denotando que 59% dos alunos concordam totalmente que sim, e 43% dos alunos avalia a disciplina de Noções Básicas de Ética na Organização e Profissão como parcialmente desenvolvida.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) diz que o contador deve exercer com ética e competência os deveres e direitos que lhe são previstas pela lei. Essa habilidade também está descrita no PPP do curso de Ciências Contábeis.

Ética segundo Giroto (2010) é um requisito importante para ingressar no competitivo mercado de trabalho. No mesmo sentido, Marion e Santos (2001) ressaltam a importância da ética na profissão, dizendo que é fundamental o estudo constante do disposto no Código de Ética Profissional.

Ainda foi questionado se a disciplina de Contabilidade Pública tem importância para o profissional contábil. Os dados revelam que 63% dos acadêmicos concordam totalmente com essa afirmativa, no entanto, apenas 35% dos acadêmicos avaliam a disciplina de Contabilidade governamental e Planejamento e Orçamento Governamental como parcialmente desenvolvida, vindo corroborar com o que Giroto (2012) diz em relação à disciplina Contabilidade Pública nos cursos de Ciências Contábeis, que muito se tem a fazer para melhorar a abordagem das disciplinas voltadas para a área pública.

Na Tabela 4 apresentam-se as disciplinas identificadas com total desenvolvimento na percepção da maioria dos acadêmicos pesquisados.

Tabela 4: Disciplinas totalmente desenvolvidas no curso.

Contabilidade introdutória	65%
Matemática financeira	63%
Legislação tributária e fiscal	61%
Legislação comercial e societária	57%
Legislação trabalhista e previdenciária	57%
Processamento contábil e fiscal	57%
Processamento de subsistemas contábeis e empresariais	54%
Abertura e fechamento de empresas	54%
Matemática aplicada às ciências contábeis	52%

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Pode-se observar que, de acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a maior parte do conteúdo da matriz curricular e também do PPP da UNIR foram desenvolvidos, considerando que as demandas de mercado de trabalho foram em grande parte abrangidas tais como: ter conhecimento da legislação municipal estadual e federal, dominar as ferramentas tecnológicas, além de conhecimentos legislativos, como o regulamento do imposto de renda, e normas societárias, como a Lei 6.404/76. Nota-se com a pesquisa que a Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles oferece ao seu egresso condições para o sucesso no mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que os objetivos iniciais da pesquisa foram plenamente alcançados, pois, identificaram-se os motivos de escolha do curso; com o levantamento bibliográfico conseguiu-se identificar as demandas de mercado de trabalho; e por fim identificaram-se

lacunas entre o que o mercado de trabalho exige e o que é desenvolvido no curso na percepção dos acadêmicos.

Em relação ao perfil dos acadêmicos pesquisados constatou-se a predominância de gênero feminino (61%). A maioria dos alunos que participaram da pesquisa está ciente de que para ter um lugar no mercado de trabalho é importante o desenvolvimento de algumas habilidades como: trabalho em equipe, facilidade de comunicação e ética e a maior parte dos acadêmicos pretendem atuar na área contábil ao concluir o curso (78%).

A pesquisa revelou ainda que apesar de se sentirem pouco seguros para atuarem sozinhos no mercado de trabalho (50%) os acadêmicos pesquisados avaliam a o curso como bom (57%) e dizem que a universidade oferece uma formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho (54%).

A pesquisa identificou que as disciplinas que compõe a grade curricular do curso foram parcialmente ou totalmente desenvolvidas, como pode se visto no Anexo B demonstrando assim que o curso de Ciências Contábeis da UNIR em Cacoal prepara o seu egresso para o mercado de trabalho, dando-lhe condições para enfrentar situações cotidianas, desde o trivial na profissão contábil, como processo de contabilização, leis, regulamentos, até habilidades mais pessoais como, ética, facilidade para trabalhar em grupo e técnicas de comunicação.

Verificou-se que na percepção dos pesquisados a Contabilidade Pública é pouco desenvolvida (35%), informação que oportunamente poderá ser investigada de forma mais aprofundada e vir a contribuir para uma melhoria deste aspecto.

Por fim, nota-se que estudos futuros podem ser realizados com acadêmicos egressos quanto ao sucesso na inserção no mercado de trabalho e também poderá se realizar estudo comparativo com instituições privadas da mesma ou de outras cidades ou outras regiões buscando-se contribuir para uma melhor avaliação acerca dos conhecimentos adquiridos no curso de Ciências Contábeis.

Verifica-se a opção de estudos futuros sobre o nível de convergência entre o desenvolvimento das capacidades nas disciplinas que compõem as várias unidades de conhecimento, além de replicação deste mesmo estudo abrangendo maior amostra e aprofundamento por meio de aplicação de entrevistas. Também se poderia realizar estudo de relações casuais confrontando-se os mesmos motivos de escolha com nível de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

1. ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade**: utilizando o Excel. São Paulo: Saraiva, 2006
2. APPOLLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2006.
3. BRASIL. **Resolução CNE/CES**. Brasília: 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 22 de nov. 2013
4. BRASIL. **Resolução do CFC nº 945/02**. Brasília: de 24 de março de 2004. Disponível em:< [http:// www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res995.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res995.htm)>. Acesso em: 15 de nov. 2013.
5. CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte.Percepção dos Alunos Iniciantes e Concluintes do Curso de Ciências Contábeis sobre a Profissão Contábil, *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº 177, 2009.
6. CARDOSO, Maria Betânia Sodré; BERNARDES, Juliana Reis; Magalhães, Fabio Rodrigues. Evasão no ensino superior: um estudo empírico acerca dos fatores motivadores à evasão no curso de ciências contábeis da Facape, *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº202, 2013.
7. COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz dos; ZOTTE JUNIOR, Laerte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. *Revista Conteúdo*, Capivari, v.2, n.1, jan./jul. 2012.
8. GIROTO, Maristela. O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis, *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 185, 2010.
9. GIROTO, Maristela. Porque investir em desenvolvimento profissional, *Revista Brasileira de Contabilidade*, n.176, 2009.
10. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
11. IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
12. LUNELLI,Reinaldo Luiz.**O exame de suficiência do CRC**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/examedesuficienciarcrc.htm>>. Acesso 19 de nov. 2013.
13. MARION, José Carlos. **Preparando-se para a Profissão do Futuro**. Disponível em<<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=9>>. Acesso em nov. 2013.
14. MARIOM, José Carlos; SANTOS, Marcia Carvalho. Os dois lados de uma profissão. *Revista de contabilidade do mestrado de ciências contábeis da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*, n. 06, v. 6, 2001. Disponível em: <<http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/7293/pdf>>Acesso em jun. 2014
15. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação para as Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
16. NASCIMENTO, João Carlos Hipólito B. do; REIS Juliana da Silva; SOUZA, Wellington Dantas de. Profissionalização Contábil: uma Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 192, 2012.
17. OLIVEIRA, Castro Maurenza de. A Gestão do Ensino da Contabilidade – Trajetória, *Revista da Faculdade de Administração e Economia*, n. 2, v. 1, p. 21-28, 2010.
18. OLIVETTE, Cris. Profissional está entre os dez mais procurados. **O Estado de S.Paulo**. 01 de setembro de 2013. Disponível em:

- <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,profissional-esta-entre-os-dez-mais-procurados-imp-,1070096>>. Acesso 08 de nov. 2013.
19. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) 2006**: adequação à resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e parecer CNE / CES nº. 329/2004. Disponível em: <<http://www.dacccacoal.unir.br/?pag=submenu&id=417&titulo=Projeto%20Curricular>>. Acesso em: nov.2014
 20. **Projeto Político Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR Campus de Cacoal. Disponível** em:< http://www.dacccacoal.unir.br/menus_arquivos/1295_ppc_versao_final_05_06_2013.pdf>. Acesso em jul. 2014.
 21. PORTAL CFC. <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=7210>>. Acesso em jan. 2014
 22. PORTAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <http://WWW.portaldecontabilidade.co.br/noticias/contador_gerencial.htm>. Acesso em maio 2014.
 23. PRODANOV, Cleber Cristian; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
 24. SCHMIDT, Marina. Qualificação valorizada no mercado de trabalho. **Jornal do comércio**. Porto Alegre, quinta-feira, 31 de outubro de 2013. Disponível em :<<http://jcrs.uol.com.br>>. Acesso em 05 nov. 2013.
 25. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO contabilista a profissão do século XXI disponível em: <<http://www.ufmt.br/ufmt/site/noticia/visualizar/2314/Sinop>>. Acesso em 23 jul. 2014.
 26. VIEIRA, Maria das Graças. As competências e Habilidades Requerida pelos Professores de Contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 169, 2008.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos discentes do último período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia – Unir- *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, Cacoal para a coleta de dados da pesquisa.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR EM CACOAL CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesta oportunidade, venho pedir a sua colaboração para uma pesquisa sobre “**A percepção de discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia em Cacoal acerca do perfil proposto no Projeto Político Pedagógico e o perfil demandado pelo mercado de trabalho**” Para isso, solicitamos o preenchimento do questionário a seguir, de acordo com as instruções. A identificação só será necessária, para eventual necessidade de dirimir dúvidas futuras acerca do seu preenchimento, por isso, comprometemo-nos no sentido de que o anonimato será preservado e as informações serão tratadas com o adequado rigor científico, ética e seriedade profissionais. É necessário frisar que não há respostas certas ou erradas neste questionário. O interesse é identificar o seu ponto de vista sobre o assunto. Portanto, a sinceridade de suas respostas irá contribuir para a qualidade desta pesquisa.

Agradecemos sua colaboração,

Micheli Ferreira do Nascimento – acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Unir-*Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, em Cacoal

Orientadora professora Dra Estela Pitwak Rossoni.

PARTE 1 – GERAL

Perfil dos Discentes

1-Idade: _____anos.

2-Sexo: 2.1 () Masculino; 2.2 () Feminino

3- Em que cidade você reside?

3.1 () Cacoal; 3.2 () Pimenta Bueno; 3.3 () Espigão D'Oeste; 3.4 () Rolim de Moura; 3.5 () Outra. Qual? _____

4- Estado civil:

4.1 () solteiro(a); 4.2 () casado(a); 4.3 () divorciado(a); 4.4 () outro. Qual? _____

5- Em que turno você faz o curso?

5.1 () matutino; 5.2 () vespertino; 5.3 () noturno

6- Qual sua área de atuação profissional atualmente?

6.1 () Bancária; 6.2 () Administrativa; 6.3 () Financeira; 6.4 () Contábil; 6.5 () Comercial; 6.6 () Pública; 6.7 () Não trabalha; 6.8 () Outra. Qual? _____

7- O que lhe motivou a optar pelo curso de Ciências Contábeis?

7.1 () família; 7.2 () já trabalhar na área; 7.3 () gosto pessoal mercado de trabalho; 7.4 () local oferecido do curso; 7.5 () concurso público; 7.6 () obter um diploma de nível superior; 7.7 () falta de opção; 7.8 () outro. Qual? _____

8- Pretende trabalhar na área contábil:

8.1 () sim; 8.2 () não

PARTE 2 - ESPECÍFICA

9 – Considerando a formação que você está obtendo na universidade e as necessidades do mercado de trabalho, qual sua opinião sobre o curso?

9.1 () Oferece formação adequada para o mercado de trabalho.

9.2 () Oferece formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho.

9.3 () Oferece formação inadequada para o mercado de trabalho.

10- Ao concluir o curso de Ciências Contábeis com os conhecimentos adquiridos, você se sente:

10.1 () Seguro para atuar sozinho.

10.2 () Pouco seguro para atuar sozinho.

10.3 () Inseguro para atuar sozinho.

11 Qual sua avaliação geral do curso em comparação com o motivo e expectativas

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

12-DE ACORDO COM O QUE VOCÊ PERCEBE EM RELAÇÃO ÀS AFIRMAÇÕES A SEGUIR MARQUE COM UM “X” A OPÇÃO QUE MELHOR REPRESENTA SUA RESPOSTA.	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
As disciplinas de informática importância para a formação profissional.					
Disciplinas de prática em laboratório de informática substituem, sem deixar lacunas, o estágio supervisionado.					
O curso contribui para aprender trabalhar em equipe					
O curso contribui para a facilidade de comunicação					
O curso contribui para a formação da ética profissional					
A disciplina de contabilidade pública tem grande importância para o profissional contábil					

19-LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O GRAU DE DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS MINISTRADASNO CURSO, MARQUE COM UM “X”A OPÇÃO QUE MELHOR REPRESENTA SUA RESPOSTA	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Parcialmente desenvolvida	Totalmente desenvolvida	Sem condições de responder
Evolução de Pensamento Contábil;					
Núcleo Fundamental e Princípios da Contabilidade;					
Abordagens em Teoria da Contabilidade;					
Teoria da Contabilidade Societária;					
Teoria da Consolidação Contábil de Organizações Interligadas;					
Contabilidade Internacional ;					
Teoria Contábil do Lucro.					
Contabilidade Introdutória;					
Contabilidade Empresarial;					
Contabilidade Intermediária;					
Contabilidade em Organizações do Terceiro Setor;					
Contabilidade Governamental e;					
Contabilidade de Agronegócio.					
Análise de Contas e Balanços;					
Análise Financeira de Empresa;					
Auditoria Externa de Empresa;					
Avaliação de Atividades Atuariais;					
Auditoria Governamental;					
Perícia e Arbitragem Contábil;					
Balço Social e Ambiental de Organizações					
Custos: Mensuração e Contabilização;					
Custos: Análise e Gestão Estratégica;					
Desempenho Empresarial: Qualidade e Produtividade;					
Planejamento e Controle Empresarial e;					
Sistemas de Informações e “Accountability” Empresarial.					
Planejamento e Orçamento Governamental.					
Sistemas de Informações e “Accountability” Governamental.					
Planejamento e Controle de Organizações do Terceiro Setor;					
Planejamento e Controle Ambiental das Organizações.					
Processamento Contábil e Fiscal;					
Processamento dos Subsistemas Contábeis e Empresariais; Abertura					
Fechamento de Empresas;					
Simulações e/ou Jogos de Empresas;					
Processamento Contábil Governamental;					
Liderança Situacional nas Ciências Contábeis / Controladoria.					
Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis e/ou Controladoria;					
Trabalho de Conclusão de Curso e;					
Proficiência em Fundamentos e Práticas Contábeis.					
Português Instrumental;					
Comunicação Oral e Escrita;					
Noções Básicas de Filosofia;					
Noções Básicas de Sociologia;					

Continua...

Continuação

Noções Básicas de Ciências Políticas;					
Noções Básicas de Ética na Organização / Profissão.					
Introdução à Administração;					
Introdução à Teoria de Sistemas & Métodos na Organização;					
Comportamento e Aprendizagem Organizacional e;					
Estratégia Empresarial.					
Introdução à Economia.					
Cenários Econômicos – Internacional, Nacional e Regional.					
Introdução ao Direito;					
Legislação Trabalhista e Previdenciária;					
Legislação Tributária e Fiscal;					
Legislação Comercial e Societária.					
Matemática Aplicada às Ciências Contábeis;					
Estatística Aplicada às Ciências Contábeis I;					
Estatística Aplicada às Ciências Contábeis II;					
Matemática Financeira;					
Informática Aplicada à Contabilidade;					
Métodos e Técnicas de Pesquisas Aplicadas às Ciências Contábeis.					

APÊNDICE B- tabela demonstrando as disciplinas ministradas no curso e seu grau de desenvolvimento

13-LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O GRAU DE DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS MINISTRADASNO CURSO, MARQUE COM UM "X" A OPÇÃO QUE MELHOR REPRESENTA SUA RESPOSTA	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Parcialmente desenvolvida	Totalmente desenvolvida	Sem condições de responder
Evolução do pensamento contábil	2%	2%	57%	33%	7%
Núcleo fundamental e princípios da contabilidade	2%	9%	61%	28%	0%
abordagem em teoria da contabilidade	4%	7%	63%	24%	2%
Tória da contabilidade societária	0%	7%	43%	48%	2%
Teoria da consolidação contabil em organizações interligadas	2%	22%	57%	17%	2%
Contabilidade internacional	0%	13%	67%	15%	4%
Teoria contabil do lucro	0%	7%	52%	33%	9%
Contabilidade introdutória	2%	2%	24%	65%	7%
contabilidade empresarial	0%	0%	41%	50%	9%
contabilidade intermediaria	0%	7%	39%	46%	9%
contabilidade em organizações do 3 setor	7%	7%	57%	24%	7%
Contabilidade governamental	15%	24%	35%	17%	9%
Contabilidade agronegócio	2%	7%	33%	50%	9%
análise de conta e balanços	2%	7%	52%	28%	11%
Análise financeira de empresas	0%	7%	28%	48%	17%
Auditoria externa de empresas	2%	9%	52%	26%	11%
Avaliação de atividades atuariais	2%	9%	52%	30%	7%
Auditoria governamental	2%	13%	46%	33%	7%
Perícia e arbitragem contábil	4%	4%	52%	33%	7%
Balanco social e ambiental de organizações	7%	30%	39%	9%	15%
Custos: mensuração e contabilização	2%	15%	35%	39%	9%
Custos: análise e gestão estratégica	4%	11%	39%	35%	11%
Desempenho empresarial: qualidade e produtividade	7%	7%	61%	24%	2%
planejamento e controle empresarial	4%	9%	67%	15%	4%
Sistemas de informações e accountability empresarial	9%	20%	52%	15%	4%
Planejamento e orçamento governamental	22%	28%	35%	7%	9%
Sistemas de informação e accountabiliy governamental	11%	22%	46%	11%	11%
Planejamento e controle de organizações do 3 setor	2%	22%	54%	20%	2%
Planejamento e controle fiscal das organizações	7%	24%	57%	7%	7%
Processamento contábil	0%	2%	39%	57%	2%
Processamento dos subsistemas contábeis empresariais	0%	0%	41%	54%	4%
Abertura e fechamento de empresas	0%	0%	43%	54%	2%

Continua...

Continuação

13 LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O GRAU DE DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS NO CURSO MARQUEM COM UM X A OPÇÃO QUE MELHOR REPRESENTA SUA	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Parcialmente desenvolvida	Totalmente desenvolvida	Sem condições de responder
Processamento contábil governamental	11%	26%	41%	20%	2%
Simulação e jogos de empresas	22%	22%	46%	9%	2%
Liderança situacional nas ciências contábeis/controladoria	9%	17%	48	17	9
Projeto de pesquisa	4%	2%	61%	24%	9%
Trabalho de conclusão de curso	11%	26%	42%	11%	11%
Proficiências e fundamentos e praticas contábeis	4%	4%	37%	48%	7%
Português instrumental	2%	4%	39%	48%	7%
Comunicação oral e escrita	2%	7%	43%	48%	0%
Noções básicas de filosofia	2%	9%	52%	35%	2%
Noções básicas de sociologia	2%	7%	52%	33%	7%
Noções básicas de ciências políticas	2%	22%	43%	26%	7%
Noções básicas de ética nas organizações /profissão	0%	9%	43%	41%	7%
Introdução á administração	2%	9%	39%	46%	4%
Introdução á teoria de sistemas e métodos nas organizações	2%	7%	54%	35%	2%
Comportamento e aprendizagem organizacional	0%	4%	72%	22%	2%
Estratégia empresarial	2%	2%	65%	28%	2%
Introdução á economia	0%	11%	43%	41%	4%
Cenários econômicos- internacional, nacional e regional	0%	7%	52%	37%	4%
Introdução ao direito	4%	17%	41%	22%	15%
Legislação trabalhista e previdenciária	2%	4%	30%	57%	7%
Legislação tributaria e fiscal	0%	0%	30%	61%	9%
Legislação comercial e societária	0%	4%	35%	57%	4%
Matemática aplicada ás ciências contábeis	0%	11%	26%	52%	11%
Estatísticas aplicada ás ciências contábeis I	4%	9%	48%	28%	11%
Estatísticas aplicada ás ciências contábeis II	4%	9%	50%	26%	11%
Matemática financeira	0%	2%	28%	63%	7%
Informática aplicada a contabilidade	2%	7%	54%	28%	9%
Métodos e técnicas aplicadas ás ciências contábeis	4%	7%	59%	26%	4%